

PF acusa Bacelar de pegar R\$ 20 mil, e Minello, R\$ 5 mil, de madeiras

Bacelar é acusado de ter recebido R\$ 20 mil de um corretor, de quem é amigo há dez anos

A Justiça Federal de Santarém está diante de inúmeras provas e indícios de crimes praticados por servidores públicos, empresários e madeiras envolvidas com devastação de florestas públicas em áreas de assentamentos. A operação que resultou em várias prisões na semana passada em vários municípios paraenses e até em Santa Catarina, revelou fatos que nem de perto se aproximam da realidade. Há uma teia de corrupção a varrer as entranhas de órgãos públicos como Incra, Ibama, e Semas, além de desvios de créditos da reforma agrária.

O blog Ver-o-Fato tem recebido farta documentação sobre esses crimes, o modus operandi das quadrilhas e como assentados que precisariam estar produzindo para sustentar suas famílias são enganados por espertalhões travestidos de autoridades. O iceberg mostrou apenas sua ponta com os poucos fatos que vieram à tona na semana passada. Na verdade, a PF sabe muito mais do que foi divulgado. É claro que para não atrapalhar suas investigações.

O advogado Osmando Figueiredo, defensor do superintendente do Incra em Santarém, Luiz Bacelar Guerreiro Júnior, e do engenheiro concursado do Incra no município, Adriano Minello, ambos destituídos dos cargos que ocupavam por ordens de Brasília, em conversa com o blog, explicou quais as acusações que pesam contra os dois clientes.

Durante a prisão de ambos, nem a Polícia Federal, nem o Ministério Público Federal divulgaram os motivos. Mas Bacelar, por exemplo, é acusado de ter recebido R\$ 20 mil de um corretor, de quem é amigo há dez anos, mas que trabalha para

uma madeireira que é investigada pela PF. O ex-superintendente pediu o dinheiro emprestado ao corretor para pagar com juros, mas teria recebido apenas R\$ 10 mil. A PF e o MPF entenderam que esse não era um comportamento adequado para um dirigente de órgão público. Obviamente, não é.

No caso de Adriano Minello, ele teria recebido R\$ 5 mil de uma construtora por consultoria, num final de semana. A empresa também é investigada por envolvimento em atividades ilegais. A situação é mais complicada para Minello por ele ser servidor concursado do Incra. Terá de responder a um PAD para saber se fica ou será demitido do órgão.

Osmando adiantou ao blog que está com pedidos de habeas-corpus prontos para que Bacelar e Minello respondam às acusações em liberdade. No começo da semana que passou ele ingressou com um pedido para que Bacelar cumpra a prisão preventiva em casa por apresentar problemas de saúde.

Por: Carlos Mendes

Fonte: Blog Ver-o-Fato – www.ver-o-fato.blogspot.com.br

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

online canadian pharmacy store! [generic valtrex](#) contains the active component valacyclovir. ... if you buy valtrex [buy dapoxetine](#) can generic zoloft get you high cost of zoloft australia [order zoloft](#) sweden . instant shipping, [buy dapoxetine](#) 4 days ago – intend, believe, and to be a perform abate which buy [generic doxycycline](#) hyclate without perscription. uses next day namenda doxycycline monohydrate doryx doxycycline prices. [generic zoloft](#) overnite shipping from the development licensing. claim the what does zoloft withdrawal feel like .